

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

NORMAN BORLAUG (1914-2009)

O mundo perde um apóstolo do alimento

Fernando Cardoso*

Morreu em Dallas, EUA, na noite de 12 de setembro o insigne agrônomo e cientista, o apóstolo mundial do alimento, Norman Borlaug. Grande amigo do Brasil, visitava o País desde a década de 1940, quando se dedicava ao melhoramento de variedades de trigo e procurava plantas diversificadas por todo o mundo, até no Rio Grande do Sul. Na década de 90, viajou diversas vezes para Sete Lagoas – MG para colaborar com a Embrapa na genética da variedade do milho de proteína de qualidade, conhecido por Opaco 2.

Em 1995, a convite da Manah S.A., percorreu a região do Cerrado. “O que eu acabei de ver na recuperação do Cerrado, transformando terras fracas em solos férteis de alta produtividade, é o maior acontecimento na história da agricultura do século 20”.

Retornou ao Brasil no início de 2004 por iniciativa própria, pois queria ver o que havia acontecido no Cerrado. Em companhia do professor Ed Runge, da Universidade Texas A&M e do presidente da Fundação Agrisus F.Cardoso, percorreu os estados do Paraná, de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, tendo feito palestra na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, e visitado o reitor da Universidade de São Paulo. Após presenciar a colheita de soja em Sapezal – MT, seguida de plantio de milho, ele confidenciou “este foi um dos dias gratificantes de minha vida”.

Esteve presente à cerimônia da outorga do Prêmio Mundial do Alimento (World Food Prize), instituído por sua iniciativa, quando três agrônomos foram distinguidos pelo trabalho de recuperação do Cerrado brasileiro: Alysso Paulinelli (ex-ministro da Agricultura, idealizador do Programa do Cerrado – Procer, na década de 1980), Edson Lobato (Embrapa – Cerrado, Planaltina – DF) e o americano Colin McClung (IRI, Matão – SP).

Em recente artigo publicado pelo *New York Times* em agosto último, sob o título *Os Produtores Podem Alimentar o Mundo* ele voltou a manifestar sua confiança na tecnologia ao afirmar que “melhores semente e fertilizantes, não mitos românticos, permitirão que assim o façam”.

Borlaug recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1970, e, em seu país, foi homenageado com a Medalha Presidencial da Liberdade (1977), a Medalha de Ouro do Congresso (2006) e a Medalha Nacional da Ciência (2007).

O mundo chora a perda de tão distinto agrônomo/cientista, um idealista preocupado com a produção mundial de alimento no presente e no futuro.

* Fernando Penteado Cardoso é engenheiro agrônomo, ex-presidente da Manah e presidente da Fundação Agrisus.

Milho Fraco

A área do milho no Paraná deverá ser de 1,014 milhão de hectares. Desde que o Deral iniciou os levantamentos de safra, na década de 70, esta é a menor área do cereal no estado. Ante a área da safra passada, representa uma queda de 20%.

Expansão da cana

Pela avaliação do governo, a expansão da produção de etanol vai acrescentar mais 6 milhões de hectares de cana, no mínimo, aos 7 milhões de hectares atualmente plantados. A grande maioria das novas lavouras será implantada no Cerrado.

Couro em queda

As exportações brasileiras de couros somaram US\$ 685,16 milhões nos oito meses do ano, redução de 50% em comparação ao mesmo período de 2008, segundo dados elaborados pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), com base no balanço da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

EX-CAMPEÃO

O Paraná, que já chegou a colher 21,3 milhões de sacas de café em 1961/62, 28% da safra mundial, está produzindo este ano 1,470 milhão de sacas.

RANKING DO CAFÉ

Minas Gerais (46,6%) e o Espírito Santo (23,6%) juntos são responsáveis por 70,2% da área total de café no Brasil, segundo indicam as estatísticas da Conab. Em seguida, pela ordem, vêm São Paulo (8,6%), Rondônia (7,4%), a Bahia (6%), o Paraná (4%), Mato Grosso (0,72%), o Rio de Janeiro (0,66%) e o Pará (0,59%).

MENOS 15%



A produção total de café (arábica e conilon), para a safra 2009, deve alcançar 39 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado, 15,2% menos do que na safra 2008. A maior redução foi de café arábica, com queda de 20% em relação ao volume colhido em 2008.

CONFLITO NA INDÚSTRIA DO CHAMPAGNE



De acordo com reportagem publicada pela *The Economist*, após anos de demanda aquecida, as vendas do champagne caíram 23% em 2009. Com isso, os estoques cresceram. Estima-se que há 1,2 bilhões de garrafas nas adegas da região de Champagne, quantidade suficiente para atender à demanda global por quatro anos. O excesso de oferta estimulou um conflito entre os viticultores e os produtores do champagne. A cada ano o Comité Interprofessionnel du Vin de Champagne determina quantas uvas serão compradas dos viticultores pelas casas produtoras da bebida. Enquanto em 2008 foram adquiridas 14 toneladas de uva por hectare, este ano as casas produtoras tentam reduzir para 7,5 t/ha. Os viticultores querem que sejam compradas pelo menos 10 t/ha. Estes acusam as casas produtoras de formar deliberadamente estoque na safra anterior para aumentar seu poder de barganha. As casas produtoras se defendem argumentando que ninguém poderia ter previsto a queda que se observou na demanda pelo produto.

MAIS R\$ 2 BI

O governo anunciou no último dia 16 de setembro mais R\$ 2 bilhões até junho de 2010 para ajudar a cafeicultura. Os recursos serão aplicados na prorrogação de dívidas, criação de uma linha de crédito e redução de juros. As medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) têm por objetivo retirar do mercado cerca de 10 milhões de sacas da safra atual. Com isto, o governo pretende melhorar a renda do produtor, formar estoques e equilibrar a oferta e a demanda do produto.

GÁS DO RISO

Os cientistas descobriram que a agricultura é responsável pela emissão de grande quantidade de gás hilariante, substância altamente danosa à camada de ozônio. Pesquisas realizadas por cientistas da NOAA, a Administração Nacional do Oceano e Atmosfera, nos EUA, comprovam que o óxido nitroso, o gás hilariante, é o que causa mais danos à camada de ozônio e, portanto, prejudica a vida no planeta. Boa parte desse poluente provém da fertilização na agricultura e das queimadas.

Gigante da carne

Com a compra do Bertin e da segunda maior processadora de carne de frango dos EUA, o JBS Friboi tornou-se o novo gigante da carne, detendo quase 40% do abate de bovinos no País. As duas empresas comunicaram ao mercado que vão se associar por meio de uma *holding*, com 60% para o JBS e 40% para o Bertin.

Sem bife e sem futebol

Além do risco de ficar fora da Copa do Mundo, os argentinos também vão ter que reduzir o consumo de *parilladas* em 2010. A forte seca no Pampa úmido este ano reduziu o maravilhoso rebanho de hereford e angus. Resultado: o consumo de carne bovina, historicamente de 70 kg *per capita*, deve cair para 50 kg em 2010 e 2011, a menos que nossos vizinhos resolvam importar nelore brasileiro.

HÁ CINCO ANOS...



“A safra de soja 2003/2004 (228,96 milhões de t) deve superar o nível recorde obtido na temporada 2001/02, enquanto a do milho bate no teto. Para as duas culturas os estoques terão acréscimos e as cotações ficam bem enfraquecidas. As projeções de boas colheitas no Hemisfério Sul, em particular no Brasil e na Argentina, ajudam a fomentar o ambiente de baixa nos preços”

Agroanalysis, outubro 2004